

Casa

Considerados um símbolo arquitetônico nacional, os cobogós trazem um aspecto marcante e elegante para o lar. Este ano, marcou presença na 32ª edição da CasaCor Brasília

Um patrimônio da ARQUITETURA!

POR EDUARDO FERNANDES

Único, atemporal e característico. O cobogó, símbolo da arquitetura brasileira, carrega várias funções dentro de ambientes decorativos. Muito além da estética, é um elemento capaz de agregar na ventilação e na iluminação natural do lar. Na capital federal, é possível encontrá-lo, sobretudo, entre os principais e mais bonitos prédios das superquadras do Plano Piloto.

Este ano, os cobogós aparecem de maneira marcante nos projetos da 32ª edição da CasaCor Brasília. Entre eles, no espaço Loft Alimento do Corpo, da Mente e da Alma, idealizado pelos arquitetos Matheus Mendes e Anastácia Hersen.

A dupla decidiu adicionar o cobogó ao ambiente, na tentativa de trazer o bioma Cerrado como enfoque principal.

“Assim como os romanos traziam terra de Roma em territórios conquista-

dos, quisemos trazer a terra local como símbolo da valorização do que é nosso. Dessa forma, optamos pelo uso da terra em uma parede com arcos feitos com tijolos ecológicos (bloco de terra comprimido), assim como os cobogós”, destaca Anastácia.

Toda a articulação cromática do ambiente foi feita a partir desse elemento, trazendo tons terrosos para outros elementos, como piso, bancada e objetos decorativos. Além disso, a arquiteta afirma que configuraram a paleta de cores complementares os tons azulados e amadeirados.

Hoje, os cobogós são feitos em diversos materiais, desde cerâmica, barro e argamassa até elementos artificiais. “São várias possibilidades cromáticas e estéticas que podem conferir sensações táteis, textura visual, definir relações de privacidade e visibilidade entre ambientes — tanto externos quanto internos”, acrescenta Anastácia.



Matheus Mendes e Anastácia Hersen trouxeram o bioma Cerrado como enfoque principal

Fotos: Edgard Cesar



Segundo Márcio, a popularização do cobogó foi alavancada pelo arquiteto Lúcio Costa